



caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO

CAMINHADA 1 – 01/11/2009
TODOS OS SANTOS E SANTAS
Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24); 1Jo 3,1-3;
MT 5,1-12a

A festa de Todos os Santos é momento oportuno para uma revisão da caminhada da comunidade. Olhando para os que nos precederam, santos e mártires, a comunidade é convidada a se questionar sobre seu caminho de santidade. Somos filhos de Deus. Porém, nossa filiação se traduz na prática da justiça (2ª leitura). A prática da justiça se traduz na vivência das bem-aventuranças (evangelho). Ao tentar vivê-las, os cristãos deparam com conflitos, calúnias, perseguições e morte patrocinados pela sociedade estabelecida que não aderiu ao projeto de Deus. O que isso significa para nós: desgraça ou felicidade? A memória dos mártires da caminhada é esperança e conforto: Jesus tem a última palavra sobre os conflitos e as forças do mal. É urgente e necessário à comunidade denunciar e resistir em meio às tribulações (1ª leitura). Não há outro caminho de santidade! Pode-se fazer memória dos Santos e Santas de nossa caminhada e fazer uma relação da vida deles com a Palavra proclamada.

CAMINHADA 2 – 02/11/2009
FIÉIS DEFUNTOS
Dn 12,1-3; Sl 129 (130);
Rm 14,7-9.10c-12; Lc 23,33.39-43

Para alguns, Finados é um feriado gostoso, ocasião de sair para “esfriar a cabeça”. Para outros, é dia de lembrar tudo, menos a morte

ou as pessoas, que já faleceram. Para outros, é dia trágico, pois de certa forma antecipa a cada ano o que seremos todos um dia. Mas, graças a Deus, para muitos é um dia de esperança e de comunhão com quem amamos e continuamos a amar, apesar de termos perdido sua presença física. Tarefa do agente de pastoral ou ministro da Palavra, nessas ocasiões, é ajudar as pessoas a encarar a morte como parte da vida: viver é, em certo sentido, morrer. Mas, sobretudo, morrer é viver.

CAMINHADA 3 – 08/11/2009
32º DOMINGO -TEMPO COMUM
1Rs 17,10-16; Sl 145 (146); Hb 9,24-28;
Mc 12,38-44

As três leituras deste domingo giram em torno do mesmo tema: Dar tudo para doar-se plenamente. Nossas comunidades descobriram que a partilha dos bens e da vida é a melhor forma de expressar nossa adesão ao projeto de Deus. Há partilha em nossas comunidades? O que significa doar-se plenamente nas pastorais que já existem ou que ainda estão pra nascer? O que propor, concretamente, para as classes média e alta? Deus está querendo as esmolas delas?

CAMINHADA 4 – 15/11/2009
33º DOMINGO -TEMPO COMUM
Dn 12,1-3; Sl 15(16); Hb 10,11-14.18;
Mc 13,24-32

A 1ª leitura permite examinar a caminhada da comunidade: Deus é aliado dos que

se comprometem com a justiça. A vitória final será de Deus e dos que lhe são fiéis. O evangelho leva, por um lado, a comunidade a não considerar as catástrofes enquanto manifestação do final dos tempos. Por outro lado, as catástrofes (sobretudo as provocadas pela ambição das pessoas) podem servir de alerta e estímulo ao compromisso com o Reino de Deus. Esse compromisso é marcado pela certeza da vinda do Filho do Homem, que irá julgar os que se opuserem a seu projeto, e salvará todos os que lhe foram fiéis. O que estamos fazendo enquanto aguardamos a vinda do Filho do Homem? A 2ª leitura fala da liturgia do Cristo, celebrada uma só vez, de forma definitiva. A Eucaristia que celebramos é memória desse evento. Cristo está aguardando que seus inimigos lhe sejam postos debaixo de seus pés. Quais inimigos de Cristo a comunidade cristã deverá submeter-lhe?

CAMINHADA 5 – 22/11/2009
CRISTO, REI DO UNIVERSO
Dn 7,13-14; Sl 92(93); Ap 1,5-8;
Jo 18,33b-37

A solenidade de Cristo Rei, encerrando o Ano Litúrgico, afirma substancialmente duas coisas:

- 1 – Há um único Absoluto na história: É Deus que, com seu Filho, instaura no mundo seu reino de justiça e verdade. O reino é serviço e amor total. Todas as expressões e manifestações de poder que não se enquadram dentro do serviço e do amor total são ilegítimas e usurpadoras de poder.
- 2 – O reino de Deus foi confiado à comu-

nidade cristã. Somos reino e sacerdotes para Deus. Nossa tarefa é trabalhar para que o reino aconteça em nossa história. Celebramos também o dia do leigo e da leiga e toda a comunidade é chamada a refletir sobre a identidade e missão desses homens e mulheres – os cristãos leigos – que formam a imensa maioria do Povo de Deus e são a esperança da Igreja (Sessão Sinodal – Ministerialidade da e na Igreja – documento final do Sínodo pode ajudar

CAMINHADA 6 – 29/11/2009
1º DOMINGO DO ADVENTO – ANO C
Jr 33,14-16; Sl 24(25); 1Ts 3,12-4,2;
Lc 21,25-28.34-36

A paz é fruto da justiça – a 1ª leitura aponta um dos compromissos deste Advento: trabalhar pra construir uma sociedade justa. Essa é a vontade de Deus. A prática da justiça passa pela organização da comunidade, pela reivindicação dos direitos dos empobrecidos e marginalizados, pela mobilização de todos. É também tomada de consciência. O que fazer quando nossas lideranças políticas e religiosas não merecem o nome de “Javé-nossa-justiça”? Fiquem de pé e levantem a cabeça, porque a libertação está próxima – O evangelho ensina a não esperar passivamente a vinda do Filho do Homem. O que fazer para ficar de pé? Como levantar a cabeça em meio aos conflitos da sociedade?

O amor prepara a vinda de Jesus – a comunidade de Tessalônica era solidária e fraterna. Mas precisava crescer no amor dentro e fora de si. Quais os passos que precisamos dar na fraternidade e solidariedade, a fim de preparar a vinda do Senhor?